

## Contabilidade e Finanças - Entrega 2

A variação dos preços dos combustíveis entre 2004 e 2024 reflete diretamente nos aspectos econômicos que influem no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultados, principalmente sob a ótica do Estado e de empresas que tem o combustível como custo significativo (como por exemplo empresas de transporte, aviação e logística).

### Balanço Patrimonial (Ativo e Passivo do Estado)

**Ativo:** Se o governo possui estoques de combustíveis seja em estatais de petróleo ou em estoques para seus veículos, essa valorização ou desvalorização afeta de forma direta o valor destes ativos. Uma alta nos preços dos combustíveis pode trazer um aumento ao valor da reserva, em contrapartida uma queda pode reduzir seu valor contábil.

**Passivo:** Se o governo fez empréstimos para financiar os custos do combustível, ou até mesmo para fazer estoque durante um período de baixa, tais valores ficam listados no Passivo. Variações no preço afetam despesas futuras e também o valor de mercado desses Passivos.

### Demonstração de Resultados (DRE)

**Receita:** Alta nos preços causam um aumento na arrecadação com os tributos dos combustíveis, gerando assim mais receita para o governo. Por outro lado, uma redução nesses preços poder diminuir a arrecadação.

**Despesas:** Se o governo oferece subsídios para manter acessíveis os preços dos combustíveis, variações de preço acabam afetando diretamente as despesas. O que geraria em períodos de alta, um aumento no gasto com subsídios. Além disso, as despesas operacionais do governo também sofreriam impacto, já que o uso dos combustíveis em transporte se tornaria mais caro.

**Perspectiva Geral:** Uma parte significativa da receita do Estado é arrecadada com os impostos sobre os combustíveis, como o ICMS e o PIS. Esses impostos vão variando de acordo com o preço e o volume de consumo dos combustíveis. À medida que esses preços aumentam a receita tributária tende a aumentar junto, o que acaba impactando positivamente a Demonstração de Resultados do governo. Esta receita é essencial para a realização de serviços públicos, além de contribuir para um superávit fiscal.

**Fontes:**

<https://www.ibp.org.br/observatorio-do-setor/snapshots/impacto-dos-combustiveis-na-inflacao/>

[https://cdn.tesouro.gov.br/sistemas-internos/apex/producao/sistemas/thot/arquivos/publicacoes/33686\\_1104895/anexos/8995\\_1073993/DCASP.pdf?v=560](https://cdn.tesouro.gov.br/sistemas-internos/apex/producao/sistemas/thot/arquivos/publicacoes/33686_1104895/anexos/8995_1073993/DCASP.pdf?v=560)